

Vendas de computadores pessoais têm queda recorde

VENDAS DE PCs TÊM REDUÇÃO DE 13,9% NOS PRIMEIROS TRÊS MESES DE 2013, A MAIOR EM QUASE 20 ANOS. ESPECIALISTAS ATRIBUEM QUEDA À RECEPÇÃO NEGATIVA AO NOVO WINDOWS NO MERCADO E AO AVANÇO DE TABLETS E SMARTPHONES.

As vendas de computadores pessoais (PCs) tiveram no primeiro trimestre deste ano uma redução de 13,9% em relação ao mesmo período do ano passado, a maior queda desde que, em 1994, a empresa de pesquisas International Data Corp (IDC) começou a medir o volume de transações.

A retração foi duas vezes superior ao que se esperava. No total, entre janeiro e março de 2013 foram vendidos 76,3 milhões de PCs, marcando o quarto trimestre consecutivo de quedas na comparação anual.

Outra empresa de consultoria, a Gartner Inc, observou uma queda de 11%. A diferença entre os números das duas empresas se deve a distintas definições de computador pessoal adotadas por elas. Ambas baseiam seus dados a partir das remessas saídas das fábricas, que, em geral, equivalem ao volume de vendas no varejo.



SMARTPHONES E TABLETS AMEAÇAM PCs

A IDC observa que a preferência por smartphones e tablets continua a redirecionar os gastos dos consumidores. Além disso, os fabricantes de PCs não incluíram nas máquinas novos avanços como telas sensíveis ao toque ou ultrafinas.

“A indústria do PC está lutando para identificar possíveis inovações que diferenciem seus produtos e atraiam o interesse dos consumidores”, afirma a IDC.

Mas os fabricantes ainda são resistentes em realizar grandes mudanças, tidas como caras ou complicadas. A introdução no mercado do Windows 8, em outubro passado, é vista pela IDC como mais prejudicial do que benéfica.

O vice-presidente da IDC, Bob O'Donnell, analisa que os consumidores têm dificuldades de se adaptar às mudanças feitas pela Microsoft no Windows 8, parecido com os softwares que rodam nos smartphones e tablets mais populares.

Com esse novo sistema operacional, explica, os consumidores de PCs precisam passar por um processo de reaprendizado para o qual muitos deles, sejam empresas ou indivíduos, não estavam preparados.

DESACELERAÇÃO DO MERCADO

“Já é possível perceber a influência do Windows 8 não apenas na queda das vendas dos PCs, mas também na desaceleração no mercado. A Microsoft terá que tomar decisões drásticas se quiser revigorar o mercado dos PCs”, diz O'Donnell.

Dados da IDC confirmam que a líder de mercado continua sendo a Hewlett-Packard, com 12 milhões de PCs vendidos. O número é, no entanto, 24% menor em relação ao ano anterior. Em segundo lugar está o grupo chinês Lenovo, o único das cinco principais marcas mundiais de PCs a ter estabilidade nas vendas.

David Daoud, analista da IDC, diz que o declínio do número das remessas não chegou a ser uma surpresa, mas sim a acentuação da queda.



Eficiência Máxima
Soluções Energéticas

Produtos e Serviços Ecológicos

Saiba mais www.eficienciamaxima.com.br

ou pelo telefone ⁽³¹⁾ 3275-4358

Estruturação de Programas de Economia de Energia

Avaliações Energéticas e Monitoramento

Análise de Viabilidade de Alternativas Energéticas

Capacitação de Comissões Internas de Economia de Energia - CICE



Bagaço da laranja vira aguardente sustentável

Pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp), localizada na cidade de Araraquara, desenvolveram uma aguardente sustentável, produzida a partir do bagaço da laranja que é descartado no processo de fabricação de suco.

A nova bebida alcoólica deriva do líquido, líquido extraído do bagaço da fruta, que é fermentado e destilado para se transformar em aguardente. Quem já experimentou garante que a “marvada” é boa, mas os pesquisadores não acertaram de primeira. Foram algumas tentativas



até descobrirem que, para ser de qualidade, a bebida precisa ser envelhecida em tonéis de madeira, como o uísque.

A produção de aguardente de bagaço de laranja é, também, mais interessante do ponto de vista econômico, se comparada à tradicional cachaça feita de cana-de-açúcar. Isso porque a matéria-prima da bebida alcoólica é lixo, que seria descartado pelos fabricantes de suco.

O pedido de patente da bebida já foi feito, mas ainda não há previsão para sua comercialização.

Medição individualizada economiza água

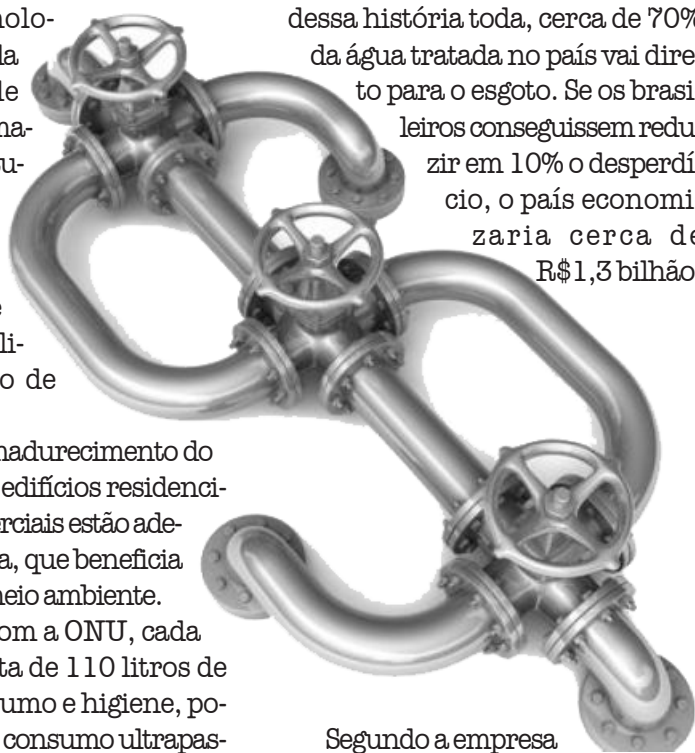
A CAS Tecnologia, especializada em soluções de automação, armazenamento e leitura de dados, atingiu mais de 30 mil pontos de medição de água individualizada no estado de São Paulo.

Devido ao amadurecimento do mercado, tanto edifícios residenciais quanto comerciais estão aderindo ao sistema, que beneficia consumidor e meio ambiente.

De acordo com a ONU, cada pessoa necessita de 110 litros de água para consumo e higiene, porém no Brasil, o consumo ultrapassa 200 litros para cada pessoa.

O desperdício é o grande vilão

dessa história toda, cerca de 70% da água tratada no país vai direto para o esgoto. Se os brasileiros conseguissem reduzir em 10% o desperdício, o país economizaria cerca de R\$1,3 bilhão.



Segundo a empresa é possível economizar até 40% logo nos primeiros meses.

Brasil montará base em Continente Antártico

Cientistas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) pretendem montar uma base com capacidade para oito pesquisadores, no local onde já funciona o módulo autônomo Criosfera 1, que opera sem a presença de cientistas, na latitude 85 Sul, a 500 quilômetros do Polo Sul.

A informação foi divulgada pelo pesquisador Heitor Evangelista, da Uerj, coordenador do Criosfera. Segundo ele, um módulo dormitório, com quatro beliches e uma cozinha, deverá ser instalado ao lado do Criosfera a partir do final do ano que vem. Há ainda a possibilidade de ter um minimódulo, que funcionará como banheiro.

A estação garantirá a presença brasileira no continente, já que a Comandante Ferraz e os refúgios mantidos pelo Brasil na Antártica ficam todos em ilhas, fora da massa continental. O módulo Criosfera 1 foi instalado em janeiro de 2012, para fazer pesquisas sobre mudanças da atmosfera, do clima e da camada de gelo.



Veja a **DIFERENÇA** que sua Doação faz

Conheça nosso trabalho no site www.operacaosorriso.org.br



Samsung lança Galaxy Star e Pocket Neo

Samsung anunciou seus mais novos representantes de dispositivos de entrada de linha.

O Galaxy Star e o Galaxy Pocket Neo são aparelhos básicos e com configuração não tão atraentes, mas que alcançam principalmente as pessoas que procuram smartphone sem luxo algum.

Os novos lançamentos seguem a tendência desse segmento de dispositivos, que não tem mudado muito ao longo da sua existência.

O Galaxy Star traz um desenho inspirado no Galaxy S3, produto que passou ser a imagem de muitos outros produtos da Samsung de 2012 para cá. Ambos são compactos e se adaptam bem ao bolso e bolsas, afirma a fabricante.



No tocante a configuração, o Galaxy Star e o Galaxy Pocket Neo trazem, respectivamente, um processador single-core rodando a 1GHz e 850MHz. Em comum, eles trazem 512MB de memória RAM e 4GB de espaço interno, o que é muito pouco para os padrões do Android. As telas dos novos smartphones possui apenas 3 polegadas e resolução de 320x240 pixels (qVGA), com opções Dual-SIM.

O sistema operacional é o Android 4.1 Jelly Bean, com a interface do usuário TouchWiz Nature UX. Conhecendo bem o mercado brasileiro, alguns dos dois podem desembarcar no Brasil dentro de muito em breve e seu preço não deverá ultrapassar os R\$ 600.

TVs à cabo estão com os dias contados

30% dos usuários trocariam TVs por assinatura pela TV na Internet, aponta pesquisa.

A televisão por assinatura como conhecemos pode estar com os dias contados. Levando em conta o que mostra uma pesquisa lançada pela empresa de marketing eMarketer – essa nova realidade já parece bem próxima de se tornar possível.

Um terço da população americana com acesso à internet diz que, com o crescimento de serviços como o Netflix, está disposta a abandonar de vez os canais de TV à cabo.

A oferta de conteúdo online, que inclui a gigante de filmes e séries por assinatura e até mesmo empresas tradicionais como HBO e Showtime, promete canibalizar a maneira mais tradicional de consumir o conteúdo televisivo pago – hoje feita majoritariamente através dos serviços à cabo ou via satélite.



Estima-se que, em 2013, 106 dos cerca de 315 milhões de americanos já assistem TV online. Com o tempo, a tendência é que uma parte cada vez maior desse público largue a TV tradicional e opte por ficar apenas com os serviços online.

A expectativa é que o número de web espectadores nos EUA suba para 145 milhões até 2017.

Fundo vai incentivar inovação energética

Inova Energia tem recursos para redes elétricas inteligentes, energia solar, eólica, veículos híbridos e eficiência energética veicular.

O BNDES, a Aneel e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) firmaram Acordo de Cooperação Técnica para a criação do Plano de Apoio à Inovação Tecnológica no Setor Elétrico – Inova Energia.

O orçamento será de R\$ 3 bilhões, dos quais R\$ 600 milhões da Aneel, R\$ 1,2 bilhão do BNDES e R\$ 1,2 bilhão da Finep. O plano foi lançado durante o Fórum da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee Tec 2013), realizada em São Paulo.

A atuação conjunta dos três órgãos propiciará maior coordenação das ações de Governo no fomento à inovação e uma melhor integração de instrumentos de apoio à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação disponíveis para o setor de energia, uma das áreas

fundamentais para o crescimento do País.

As empresas selecionadas terão oportunidade de acessar crédito em condições diferenciadas, com subvenção econômica e financiamento não-reembolsável para pesquisas realizadas em Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs), dentre vários outros instrumentos.

O plano tem como objetivo o fomento e a seleção de planos de negócios que contemplem: atividades de pesquisa, desenvolvimento, engenharia e absorção tecnológica; produção e comercialização de produtos; e processos e serviços inovadores.

Poderão participar do processo de seleção empresas brasileiras que tenham interesse em empreender atividades de inovação aderentes às linhas temáticas, bem como em produzir e comercializar os produtos e serviços resultantes dessa atividade.

Mais detalhes no site do BNDES (www.bndes.gov.br).

IMAGE
ESCOLA DE FOTOGRAFIA
Saia do stress ...
Faça um curso de Fotografia ou Photoshop.
STUDIO IMAGE FOTOGRAFIA
www.studioimage.com.br 31-3281-2405

Medicina Empresarial
A Solução para evitar problemas com o INSS, Ministério do Trabalho e Justiça do Trabalho
e-mail: comercial@mel-net.com.br
engemel@mel-net.com.br
franquia@mel-net.com.br
Rua dos Timbiras, 3055 - 2º e 3º andares - Barro Preto
Cep. 30.140-062 - Belo Horizonte - MG // Telefax: (31) 3349-7500
www.mel-net.com.br



Robô interrogador evita indução de testemunhas de crime ao erro

DIANTE DE SER HUMANO, EXPECTATIVA DE RESPONDER DE FORMA COLABORATIVA TORNA A MEMÓRIA DE UM FATO MENOS PRECISA. QUANDO É UMA MÁQUINA QUE INTERROGA, TESTEMUNHAS TENDEM A MANTER-SE MAIS FIÉIS ÀS PRÓPRIAS MEMÓRIAS.

Muitos processos criminais têm seu desfecho a partir do depoimento de testemunhas oculares. Teoricamente, quem presenciou o fato narra com certa exatidão tudo o que viu a outra pessoa que faz as perguntas. Um estudo inédito, comandado por pesquisadores da Universidade Estadual do Mississippi, nos Estados Unidos, quis saber qual a reação das testemunhas quando interrogadas por um robô.

A descoberta surpreendeu os cientistas: a descrição dos fatos a um interrogador de carne e osso pode não ser tão precisa como se supunha. Em um teste prático, os entrevistadores foram substituídos por robôs e, diante da máquina, as respostas das testemunhas apresentaram um grau de precisão muito maior. Os cientistas discutem agora o porquê desse desvio na precisão das respostas dadas a entrevistadores humanos.

O estudo foi apresentado recentemente na Conferência Internacional de Interação Homem-Robô, em Tóquio, no Japão. “Acreditamos que esse desvio aconteça por conta de um fenômeno chamado demanda social”, adianta uma das pesquisadoras da equipe, Cindy Bethel. Ela explica que, ao participar de um interrogatório, as pessoas tendem a ser mais cooperativas. “Ou não querem criar problemas para o entrevistador ao responder a coisa errada”, sugere.

CONVERSA COM HUMANÓIDES

No experimento, 101 voluntários viram cenas de um crime em slides, sem qualquer tipo de narração. Na sequência, todos os participantes interagiram com o robô humanoide NAO por meio de um jogo. Na próxima etapa, o grupo foi dividido. Uma parte foi questiona-



da por seres humanos, a outra foi interrogada pelo pequeno NAO, que serviu como interface para entrevistadores escondidos – uma técnica bastante usada na robótica, chamada de Mágico de Oz. Os dois grupos responderam às mesmas perguntas.

Posteriormente, os dois grupos receberam novas informações sobre o crime: algumas testemunhas foram alimentadas com detalhes reais do evento. Outras, com informações desencontradas. Ao fim da entrevista, as testemunhas responderam a um questionário para avaliar a memória dos fatos mostrados inicialmente, na sequência de slides.

A pesquisa descobriu que testemunhas ouvidas por humanos – e que receberam informações subsequentes corretas – conseguiram lembrar até 43% do fato. Mas quando o entrevistador apresentou dados falsos durante a conversa, essa precisão caiu para 26%.

Diante do robô, as testemunhas conseguiram relatar o fato com 38% de precisão, independente do tipo de informação posterior que tinham recebido, se correta ou distorcida. Os dados su-

gerem que existe uma influência muito menor na memória quando as informações equivocadas são apresentadas por um robô.

CENA DE FICÇÃO

A pesquisadora ainda considera prematuro o uso do modelo para situações reais. Ela explica que a pesquisa está em estágio inicial e que novos testes precisam ser feitos.

De qualquer forma, os resultados parecem promissores. “É clara a implicação dessa descoberta quanto à veracidade dos testemunhos em processos criminais. A memória de um evento testemunhado pode ser prejudicada pela exposição a informações enganosas após esse evento”, afirma o artigo científico.

O trabalho deixa claro que é impossível evitar que a testemunha seja influenciada pelo questionamento ao longo de um inquérito policial, ou mesmo pelo contato com notícias ou comentários de outras pessoas. A sugestão, nesse caso, está na eficácia do uso do robô entrevistador. Em laboratório, a comunicação com a máquina revelou uma reconstrução dos fatos com muito mais precisão. Mas nas delegacias, por hora, essa é ainda uma cena de ficção.

Veja a
DIFERENÇA
que sua Doação faz

Conheça nosso trabalho no site
www.operacaosorriso.org.br